

Estudo Técnico Preliminar 10/2025

1. Informações Básicas

Número do processo: 23876.000068/2024-71

2. Introdução

O Estudo Técnico Preliminar (ETP) tem por objetivo identificar e analisar os cenários para o atendimento da demanda que consta no Documento de Formalização da Demanda (DFD), bem como demonstrar a viabilidade técnica e econômica das soluções identificadas, fornecendo as informações necessárias para subsidiar o processo de contratação.

Este ETP destina-se a descrever e avaliar a **Aquisição de Produtos para Saúde - (Agulhas e Seringas / Equipos e Cateteres) - para o Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (UFRR)/EBSERH**. A presente contratação foi incluída durante a transição da inclusão do HU-UFRR na rede EBSERH, em paralelo ao cronograma de Compras Centralizadas 2024.

Cabe destacar que essa compra visa fornecer registros de preço para utilização no Hospital Universitário da UFRR. Contudo, caso os produtos não sejam utilizados em sua totalidade pelo Hospital Universitário da UFRR ou alguma das 46 unidades hospitalares da Rede Ebserh apresentem a necessidade de aquisição, os saldos registrados nas Atas poderão ser remanejados para as demais unidades, de acordo com a conveniência da administração e aceite da empresa contratada.

3. Fundamentação legal e normativa

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - O art. 7º, XXXIII, que prevê proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos; art. 37 trata dos princípios entre outros fatores que devem ser observados pela Administração pública direta e indireta;

Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973 - Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências;

Lei nº 6.360, 23 de setembro de 1976 - Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras Providências;

Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 - Código de defesa do consumidor;

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;

Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;

Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011 - Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH;

Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 – Estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias;

Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2016 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);

Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 - Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte;

Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012 - Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP;

Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023 - Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto nos art. 82 a 86 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;

Decreto nº 8.077, de 14 de agosto de 2013 - Regulamenta as condições para o funcionamento de empresas sujeitas ao licenciamento sanitário, e o registro, controle e monitoramento, no âmbito da vigilância sanitária, dos produtos de que trata a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e dá outras providências.

Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015 - Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais pessoa física, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal;

Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 - Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016;

Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010 - Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;

Instrução Normativa nº 03, de 26 de abril de 2018 - Estabelece regras de funcionamento do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - Sicaf, no âmbito do Poder Executivo Federal;

Instrução Normativa SEGES nº 58, 08 de agosto de 2022 - Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital;

Norma Operacional - SEI nº 3/2024/SCCEN/CAD/DAI-EBSERH (Documento SEI nº 40700077) - Dispõe sobre a Norma Operacional de Pesquisa de Preços da Rede Ebserh

Norma Operacional-SEI nº 7/2023/SL/CAD/DAI-EBSERH - Dispõe sobre a apuração de irregularidades e aplicação de sanções a licitantes no âmbito da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh

Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União 6ª edição, revista, atualizada, ampliada e publicada em set./2023;

Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RLCE 2.0;

Política de Compras Centralizadas da Ebserh;

Política de Proteção de Dados Pessoais da Ebserh;

Política de Transações com Partes Relacionadas da Ebserh;

Nota Técnica - SEI Nº 15/2022/SGE/CGS/DAI-EBSERH - Gestão de Almoxarifado: Recebimento de Materiais de Consumo;

Nota Técnica - SEI nº 4/2022/SCCEN/CAD/DAI-EBSERH . - Sobre a duplicação de itens para ME/EPP.

4. Descrição da necessidade

Objeto: Aquisição de Produtos para Saúde - (Agulhas e Seringas / Equipos e Cateteres) - para o Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (UFRR)/EBSERH.

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh foi criada por meio da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, como uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação - MEC, com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como prestar às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública.

Trata-se da maior rede de hospitais públicos do Brasil. Suas atividades unem dois dos maiores desafios do país, educação e saúde, melhorando a qualidade de vida de milhões de brasileiros, por meio da atuação de uma rede que inclui a Administração Central da empresa e 46 Hospitais Universitários Federais - HUFs, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência.

Os hospitais da Rede Ebserh exercem a função de centros de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde - SUS e um papel de destaque para a sociedade. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: além de atender por meio do SUS, primordialmente apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas.

A Ebserh é uma empresa estatal 100% dependente da União e cumpre o seu dever de prestar serviços de assistência à saúde de forma integral e exclusivamente inseridos no âmbito do SUS.

Assim, considerando a necessidade de se estabelecer padronização, promover ganho de escala e eficiência, bem como apoiar a transição de gestão da mais nova unidade hospitalar pertencente à Rede Ebserh, este processo tem como objetivo a **aquisição de Produtos para Saúde - (Agulhas e Seringas / Equipos e Cateteres) - para o Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (UFRR)/EBSERH.**, visando o atendimento direto aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. Com isso, vale destacar que esta aquisição é indispensável para a manutenção dos estoques dos itens que são diariamente utilizados na assistência desses usuários. Agulhas, seringas, equipos e cateteres são considerados insumos estratégicos de suporte às ações de saúde, já que são empregados em diversos procedimentos, cuja falta pode significar interrupções no tratamento, o que comprometeria o atendimento e a qualidade de vida dos pacientes, além de impedir o cumprimento da missão institucional da EBSERH.

5. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Diretoria de Administração e Infraestrutura	Odete Carmen Gialdi

6. Descrição dos Requisitos da Contratação

6.1 Requisitos de participação:

Durante o pregão eletrônico, a Contratada deverá enviar sua proposta contendo as seguintes informações:

- Fator embalagem dos materiais contratados, especificando a quantidade de unidades por embalagem;
- Marca, fabricante e rótulo, quando aplicável;
- Prazo de validade;
- Registro na Anvisa conforme Habilitação - Qualificação Técnica.

Deverá constar na(s) proposta(s) os dados bancários das empresas como: conta corrente, agência, banco, cidade e os dados do representante legal da empresa, caso os mesmos ainda não tenham sido oportunamente informados a título de atualização/informação, junto ao Cadastro de Fornecedores da Ebserh. Na falta de tal informação, a Administração poderá solicitá-la em outro momento.

O CNPJ indicado nos documentos e na(s) proposta(s) de preços deverá ser do mesmo estabelecimento da empresa que efetivamente vai fornecer o objeto da presente licitação e a respectiva Fatura/Nota Fiscal.

As quantidades mínimas unitárias a serem cotadas pelo fornecedor serão as quantidades totais definidas (Art. 15, II do Decreto n.º 11.462/2023).

Nos preços cotados dos materiais deverão estar inclusos todos os custos e despesas, tais como: custos diretos e indiretos, tributos, incidentes, taxas de administração, materiais, serviços, encargos fiscais e trabalhistas, embalagem, seguro, lucro, transporte(carga

e descarga), mão de obra e outros necessários ao cumprimento integral do objeto, bem como o do envio das documentações referentes à habilitação e proposta.

6.2. Qualificação Técnica:

a) **Autorização de Funcionamento de Empresa - AFE**, expedida pela Anvisa, da sede da empresa interessada, obtida mediante consulta ao Portal da Anvisa;

b) **Autorização Especial (AE)**, expedida pela Anvisa, para empresas que exercem atividades que envolvem insumos farmacêuticos, medicamentos e substâncias sujeitas a controle especial, quando aplicável.

c) **Alvará Sanitário ou Licença de Funcionamento ou Licença Sanitária Estadual, Municipal ou do Distrito Federal**, emitida pela Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde Estadual, Municipal ou do Distrito Federal, da sede da empresa interessada;

d) **Certificado de Registro válido do produto ofertado**, emitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, ou publicação do registro no Diário Oficial da União;

Estando o registro vencido, a licitante deverá apresentar cópia autenticada e legível do protocolo da solicitação de sua revalidação, acompanhada de cópia do registro vencido, desde que a revalidação do registro tenha sido requerida com antecedência máxima de doze meses e mínima de seis meses da data do vencimento do registro, conforme § 2º do artigo 8 do Decreto nº 8.077, de 14 de agosto de 2013.

A não apresentação do registro ou do protocolo do pedido de revalidação implicará na desclassificação do item cotado.

- Comprovação da dispensa do registro do produto na Anvisa, conforme o caso.

Ficará a cargo da empresa interessada provar que o produto objeto da contratação não está sujeito ao regime da Vigilância Sanitária.

Os Registros, Declarações de Notificação Simplificada e Certificados de Dispensa de Registro deverão ser identificados com o número do item a que se referem, em ordem crescente, a fim de facilitar a análise.

- Comprovante de aptidão para o fornecimento de bens em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho profissional competente, quando for o caso, bem como documentos comprobatórios complementares.

Será entendido como compatível o atestado que comprove a venda de, no mínimo, 50% do previsto para o item, sendo permitida a soma dos atestados.

Para fins de comprovação para fornecimento, deverá o proponente apresentar no mínimo 1 (um) comprovante de aptidão.

Para fins de comprovação de que trata este subitem, as certidões ou os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:

a) Papel timbrado do emitente do comprovante de aptidão com identificação e assinatura do responsável (da empresa privada ou pública ou órgão emitente), além dos seguintes dados da empresa emitente: Razão Social, CNPJ e endereço;

b) dados do proponente que está classificado em primeiro lugar no processo licitatório: Razão Social e CNPJ;

c) a descrição do item ofertado, compatível com o solicitado no Pregão Eletrônico/Termo de Referência.;

d) as quantidades, a duração e o período do contrato;

e) estar descrito o grau de satisfação de entrega do produto ou serviço

6.3 Requisitos ambientais

O Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Controladoria-Geral da União (2022) traz algumas definições a respeito da aquisição de Medicamentos, insumos hospitalares, materiais da área da saúde, material de limpeza, higiene e cosméticos. Consta como legislação aplicável:

- Lei nº 6.360, de 1976 (Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos entre outros produtos);

- Decreto nº 8.077, de 2013 (Regulamenta as condições para funcionamento de empresas sujeitas ao licenciamento sanitário, e o registro, controle e monitoramento, no âmbito da vigilância sanitária, dos produtos de que trata a Lei nº 6.330/1976);
- Lei nº 5.991, de 1973 (Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos);
- RDC nº 497, de 20 de maio de 2021, da ANVISA (Dispõe sobre os procedimentos administrativos para concessão de Certificado de Boas Práticas de Fabricação e de Certificado de Boas Práticas de Distribuição e/ou Armazenagem);
- RDC nº 81, de 05 de novembro de 2008, da ANVISA (Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Bens e Produtos Importados para fins de Vigilância Sanitária);
- Portaria nº 384, de 18 de dezembro de 2020 do INMETRO (Aprova os Requisitos de Avaliação da Conformidade dos Equipamentos sob Regime de Vigilância Sanitária - Consolidado);
- RDC Anvisa nº 549, de 31 de agosto de 2021 (Dispõe sobre os procedimentos para certificação compulsória dos equipamentos sob regime de Vigilância Sanitária);
- Instrução Normativa ANVISA nº 116, de 21 de dezembro de 2021 (Aprova a lista de Normas Técnicas, conforme Anexo I, cujo parâmetros devem ser adotados para a certificação de conformidade, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC), dos equipamentos sob regime de Vigilância Sanitária, nos termos da RDC ANVISA nº 549, de 30 de agosto de 2021).

De acordo com o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União (2023) **deve-se inserir no Termo de Referência na descrição técnica do produto:**

a) Só será admitida a oferta de produto previamente notificado/registrado na ANVISA, conforme a Lei nº 6.360, de 1976 e Decreto nº 8.077, de 2013.

Deve-se inserir no Edital no item de julgamento da proposta, na fase de avaliação de sua aceitabilidade e do cumprimento das especificações do objeto:

a) O pregoeiro solicitará ao licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar que apresente ou envie juntamente com a proposta, sob pena de não aceitação:

a.1) o documento comprobatório da notificação/registro do produto ANVISA, conforme legislação vigente, notadamente a Lei nº 6.360, de 1976 e o Decreto nº 8.077, de 2013.

Deve-se inserir no Edital no item habilitação jurídica:

a.1) Autorização de Funcionamento (AFE) vigente, admitida pela ANVISA, para os produtos abrangidos pela RDC nº 16, de 1º de abril de 2014, da ANVISA;

a.2) Autorização Especial (AE) vigente, emitida pela ANVISA, para os produtos abrangidos pelo art. 3º da RDC nº 16, de 1º de abril de 2014, da ANVISA;

a.3) licença sanitária estadual, municipal ou do Distrito Federal. Os documentos citados pelo Guia da CGU já estão previstos na habilitação técnica dos licitantes.

7. Levantamento de Mercado

Os itens a serem adquiridos são comumente consumidos pelos hospitais universitários e já fazem parte dos processos de compras locais. Por se tratar de um itens usuais espera-se que haja competição e interesse dos fornecedores em participar desse processo licitatório.

Os itens constituem produtos já padronizados no Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede Ebserh. A presente contratação foi incluída durante a transição da inclusão do HU-UFRR na rede EBSERH.

A aquisição deverá ser feita por sistema de registro de preços e por pregão eletrônico.

A aquisição deverá ser feita por sistema de registro de preços e por pregão eletrônico. O registro de preços se justifica principalmente por:

- a) Trata-se de contratação frequente pelas características do bem;
- b) há previsão de entregas parceladas;
- c) a aquisição destina-se ao atendimento de mais de uma unidade;
- d) pela natureza do objeto não é possível definir precisamente o quantitativo a ser demandado;
- e) viabiliza a eficiência administrativa, promovendo a diminuição do número de licitações e redução dos custos operacionais durante o exercício financeiro;
- f) o fornecimento do objeto ocorre somente quando surgir a necessidade em se adquirir os bens de consumo registrados em ata;
- g) não obrigatoriedade em se adquirir os bens registrados, quer seja em suas quantidades parciais ou totais;
- h) as dotações orçamentárias são indispensáveis somente no momento da contratação;
- i) possibilidade de atendimento de demandas imprevisíveis;
- j) redução do volume de estoques, uma vez que a Administração Pública contrata na medida de suas necessidades.

A utilização da modalidade pregão está em consonância com o estabelecido no RLCE:

Art. 4º As seguintes diretrizes devem ser observadas nas contratações conduzidas pela Ebserh:

(...)

IV - adoção preferencial da modalidade de licitação denominada Pregão, na forma eletrônica, em portais de compras de acesso público na internet;

Durante o processo de planejamento da contratação dos materiais, são revisados descritivos, códigos CATMAT (Catálogo de Materiais do Portal de Compras), unidade de fornecimento e os registros dos materiais disponíveis na Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

8. Descrição da solução como um todo

8.1 Descrição dos itens:

Segue tabela com os possíveis itens a serem incluídos no processo:

Nº do Item	CATMAT	Código Ebserh	Descrição detalhada do objeto	Apresentação
1	603043	EBS04908	Agulha (cânula) PARA BIÓPSIA DE TECIDOS MOLES tipo TRUCUT 16 G x 150 mm - descartável, mandril com gaveta para armazenamento do fragmento (guilhotina), SEMIAUTOMÁTICA, AÇO INOXIDÁVEL, com protetor, ESTÉRIL, com duas opções de disparo, cânula centimetrada com marcação ecogênica de um em um centímetro e ponta ecogênica. Embalagem individual em papel grau cirúrgico com abertura em pétala asséptica, com dados de identificação e procedência, tempo de validade e registro no Ministério da Saúde.	UNIDADE

2	605315	EBS01221	Agulha DE BIÓPSIA DE MEDULA ÓSSEA 8 G X 10 cm. AGULHA EM AÇO INOX. Extremidade distal cônica, empunhadura anatômica, conexão para seringa tipo luer lock. Estéril. Embalagem individual em papel grau cirúrgico com abertura em pétala asséptica, com dados de identificação do produto e procedência, tempo de validade e registro no Ministério da Saúde.	UNIDADE
3	605311	EBS01219	Agulha DE MIELOGRAMA 16 G (cânula para aspirado de medula óssea). AGULHA EM AÇO INOX MEDINDO 7,5 cm. Extremidade distal cônica, empunhadura anatômica, cânula e o mandril COM PONTA BISELADA. Conexão para seringa tipo luer lock. Estéril. Embalagem individual em papel grau cirúrgico com abertura em pétala asséptica, com dados de identificação e procedência, tempo de validade, lote e registro no Ministério da Saúde.	UNIDADE
4	605305	EBS04976	Agulha DE MIELOGRAMA 8 G (cânula para aspirado de medula óssea). Agulha EM AÇO INOX MEDINDO 15 cm. Extremidade distal cônica, empunhadura anatômica, cânula e o mandril com ponta biselada. Conexão para seringa tipo luer lock. ESTÉRIL. Embalagem individual em papel grau cirúrgico com abertura em pétala asséptica, com dados de identificação do produto e procedência, tempo de validade e registro no Ministério da Saúde.	UNIDADE
5	397513	EBS00002	Agulha HIPODÉRMICA 13 x 0,45 mm (26 G 1/2). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
6	397510	EBS00003	Agulha HIPODÉRMICA 20 x 0,55 mm (24 G 3/4). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e	UNIDADE

			segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	
7	397507	EBS00004	Agulha HIPODÉRMICA 25 x 0,6 mm (23 G 1). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
8	397505	EBS00005	Agulha HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
9	397502	EBS00006	Agulha HIPODÉRMICA 25 x 0,8 mm (21 G 1). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
10	397506	EBS00007	Agulha HIPODÉRMICA 30 x 0,7 mm (22 G 1 1/4). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem	UNIDADE

			individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	
11	397503	EBS00008	<p>Agulha HIPODÉRMICA 30 x 0,8 mm (21 G 1 1/4). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE
12	397494	EBS00009	<p>Agulha HIPODÉRMICA 40 x 1,2 mm (18 G 1 1/2). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE
13	439800	EBS02258	<p>Agulha HIPODÉRMICA 40 X 1,6 mm (16 G x 1 1/2). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE
14	389218	EBS00022	<p>Agulha para ANESTESIA RAQUIDIANA E PUNÇÃO LIQUÓRICA (coleta de líquido), CALIBRE 25 G COM COMPRIMENTO DE 3 1/2 polegadas (cerca de 90 mm), em aço inox, com ponta tipo QUINCKE com mandril metálico, isenta de rebarbas ou imperfeições. Cânula de paredes finas, canhão tipo luer lock, translúcido e internamente cônico, com conexão perfeita com dispositivos. Tampa protetora. Estéril, descartável, uso único. Embalagem individual resistente com abertura em</p>	UNIDADE

			pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização. Registro na Anvisa.	
15	389250	EBS00026	<p>Agulha para ANESTESIA RAQUIDIANA E PUNÇÃO LIQUÓRICA (coleta de líquido), CALIBRE 26 G COM COMPRIMENTO DE 3 1/2 polegadas (cerca de 90 mm), em aço inox, com ponta tipo QUINCKE com mandril metálico, isenta de rebarbas ou imperfeições. Cânula de paredes finas, canhão tipo luer lock, translúcido e internamente cônico, com conexão perfeita com dispositivos. Tampa protetora. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE
16	389941	EBS00029	<p>Agulha para ANESTESIA RAQUIDIANA E PUNÇÃO LIQUÓRICA (coleta de líquido), CALIBRE 27 G COM COMPRIMENTO DE 3 1/2 polegadas (cerca de 90 mm), em aço inox, com ponta tipo QUINCKE com mandril metálico, isenta de rebarbas ou imperfeições. Cânula de paredes finas, canhão tipo luer lock, translúcido e internamente cônico, com conexão perfeita com dispositivos. Tampa protetora. Estéril, descartável, uso único. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização. Registro na Anvisa.</p>	UNIDADE
17	437176	EBS00036	<p>Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 16 G, comprimento cerca de 50 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único.</p>	UNIDADE

			Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.	
18	437177	EBS00037	<p>Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 18 G, comprimento cerca de 45 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único.</p> <p>Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.</p>	UNIDADE
19	437178	EBS00038	<p>Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 20 G, comprimento cerca de 32 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único.</p>	UNIDADE

			Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.	
20	437179	EBS00039	<p>Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 22 G, comprimento cerca de 25 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único.</p> <p>Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.</p>	UNIDADE
21	441271	EBS00041	<p>Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 24 G, comprimento cerca de 14 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único.</p>	UNIDADE

			Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.	
22	437180	EBS00040	<p>Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 24 G, comprimento cerca de 19 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único. Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.</p>	UNIDADE
23	621731	EBS00054	<p>Cateter nasal, TIPO ÓCULOS. Tamanho ADULTO, cerca de 2,10 m, aplicação: oxigenoterapia. Tubo em PVC flexível, pronga em material flexível com contorno arredondado. A prova de deformação e torção, com anel de ajuste em látex/silicone, adaptador conector universal para umidificador. Descartável, estéril, embalagem individual e de fácil manuseio, com identificação do produto, lote e validade. Registro no Ministério da Saúde /Anvisa</p>	UNIDADE
			<p>Cateter VENOSO CENTRAL DUPLO LÚMEN, 5 FR, 10 a 15 cm, lúmen distal 18 GA, lúmen proximal 20 GA. Em POLÍMERO biocompatível, flexível, látex-free, radiopaco, termossensível. Marcas centimetradas ao longo do corpo do cateter. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Extensores com conectores coloridos luer lock e identificação dos lúmens distal e proximal. Clamp de vedação do fluxo em cada via. Aletas laterais para suturas. Acompanha: fio guia metálico, com ponta em J</p>	

24	437295	EBS00052	para evitar traumas vasculares e sistema de passagem com uma mão para facilitar o procedimento, dilatadores em polipropileno. Todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura. Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma, adaptação segura à dispositivos de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente. Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.	UNIDADE
25	437298	EBS00053	Cateter VENOSO CENTRAL DUPLO LÚMEN, 7 FR, 20 a 30 cm, com agulha introdutora 18 G x 6,36 (+/- 1) cm, em POLÍMERO biocompatível, flexível, látex-free, radiopaco, termossensível. Marcas centimetradas ao longo do corpo do cateter. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Extensores com conectores coloridos luer lock e identificação dos lúmens distal e proximal. Clamp de vedação do fluxo em cada via. Aletas laterais para suturas. Acompanha: fio guia metálico, com ponta em J para evitar traumas vasculares e sistema de passagem com uma mão para facilitar o procedimento, dilatadores em polipropileno. Todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura. Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma, adaptação segura à dispositivos de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente. Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.	UNIDADE
26	437288	EBS05132	Cateter VENOSO CENTRAL MONO LÚMEN, 16 G x 20 cm, em POLÍMERO biocompatível ou SILICONE, flexível, LÁTEX-FREE, RADIOPACO, termossensível. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Uso com técnica de introdução por dentro da agulha. Acompanha: AGULHA para punção com cânula reta siliconizada, bisel trifacetado, afiado, cone fêmea rosqueável e capa protetora; FIO GUIA; DILATADOR; CAPA PROTETORA em plástico transparente, incolor, maleável; e TRAVA para fixação. Todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou	UNIDADE

			impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura. Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma, adaptação segura aos dispositivos de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente. Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.	
27	437286	EBS04930	<p>Cateter VENOSO CENTRAL MONO LÚMEN, 18 G x 20 cm, em POLÍMERO biocompatível ou SILICONE, flexível, LÁTEX-FREE, RADIOPACO, termossensível. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Uso com técnica de introdução por dentro da agulha. Acompanha: agulha para punção com cânula reta siliconizada, bisel trifacetado, afiado, cone fêmea rosqueável e capa protetora; fio guia; capa protetora em plástico transparente, incolor, maleável; e trava para fixação. Todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura. Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma, adaptação segura ao dispositivo de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente. Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.</p>	UNIDADE
28	437287	EBS05000	<p>Cateter VENOSO CENTRAL MONO LÚMEN, 22 G x 10 a 15 cm, 4 FR EM POLIURETANO OU SILICONE, flexível, LÁTEX-FREE, RADIOPACO, termossensível e biocompatível. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Uso com técnica de introdução por dentro da agulha. Acompanha: agulha para punção com cânula reta siliconizada, bisel trifacetado, afiado, cone fêmea rosqueável e capa protetora; fio guia metálico, centimetrado, 45 cm, com ponta em J Para evitar traumas vasculares e sistema de passagem com uma mão para facilitar o procedimento; dilatador em polipropileno, e trava para fixação, clamp de vedação do fluxo, capa protetora em plástico transparente, incolor, maleável; todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura. Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma,</p>	UNIDADE

			adaptação segura aos dispositivos de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente. Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.	
29	437164	EBS00087	Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 19, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
30	437166	EBS00088	Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 21, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
31	437167	EBS00089	Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 23, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE

32	437165	EBS00090	Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 25, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
33	437187	EBS00091	Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 27, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
34	609779	EBS00526	Equipo de HEMOTRANSFUSÃO GRAVITACIONAL. Tipo PONTA PERFURANTE, em PVC cristal, macrogotas, com câmara de gotejamento dupla, flexível. Primeira câmara com filtro de sangue para retenção de coágulo e a segunda câmara transparente permitindo a visualização do gotejamento. Filtro de retenção de coágulos com no mínimo 170 micra, tampa protetora. Tubo extensor em PVC, atóxico, transparente, flexível com medida mínima de 150 cm, pinça rolete que não apresente excessiva resistência, assegurando precisão da dosagem do volume infundido permitindo o controle de infusão de pequenos volumes. Corta-fluxo e terminal luer lock com protetor, descartável e estéril. Embalagem individual com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote, validade e registro no MS/Anvisa.	UNIDADE
			Equipo GRAVITACIONAL MACROGOTAS FOTOSSENSÍVEL PARA ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS. Material PVC AMBAR,	

35	609572	EBS00571	com suspiro, injetor lateral com membrana autocicatrizante, filtro, bico perfurante bifacetado com tampa de proteção, câmara de gotejamento flexível e transparente, com tubo de extensão em PVC com COMPRIMENTO DE 1,5 (+/- 0,05) m, com pinça rolete que não apresente excessiva resistência permitindo o controle de infusão de pequenos volumes e pinça clamp para fechamento, conector de plástico tipo luer lock, com tampa de proteção. Estéril. Acompanha capa para frasco que contenham soluções fotossensíveis. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro no MS/Anvisa.	UNIDADE
36	609453	EBS00569	<p>Equipo GRAVITACIONAL MACROGOTAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS.</p> <p>Com entrada de ar com filtro, injetor lateral com membrana autocicatrizante, filtro, ponta perfurante bifacetado com tampa de proteção, câmara de gotejamento flexível e transparente, com tubo de extensão em PVC transparente e flexível, com COMPRIMENTO MÍNIMO DE 1,5 m, com pinça rolete que não apresente excessiva resistência permitindo o controle de infusão de pequenos volumes e para fechamento, conector de plástico tipo luer lock, com tampa de proteção. Informações adicionais: câmara de macrogotas flexível liberando 20 gotas/ml com filtro de 15 micra para fluído e filtro bacteriano para ar e conector macho com protetor que permita a retirada do ar de forma asséptica, sem a retirada da tampa protetora. Material atóxico, apirogênico, biocompatível, estéril e de uso único. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro na Anvisa/MS.</p>	UNIDADE
37	609507	EBS00570	<p>Equipo GRAVITACIONAL MICROGOTAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS.</p> <p>Ponta perfurante com tampa protetora adaptável com segurança a todos frascos de soluções. Câmara de gotejamento flexível e transparente com filtro de partículas de 15 (+/-0,05) micras. Respiro de ar para evitar colabamento do tubo com filtro bacteriológico de 0,2 micras em PVC transparente, com medida mínima de 150 cm. Conector luer lock com tampa e filtro adequado para eliminação de ar do tubo sem precisar abrir o</p>	UNIDADE

			<p>sistema. Pinça rolete que não apresente excessiva resistência, assegurando precisão da dosagem do volume infundido e clamp para fechamento, permitindo o controle de infusão de pequenos volumes. Injetor lateral valvulado (sem a utilização de agulha). Estéril. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro no MS/Anvisa.</p>	
38	459687	EBS00577	<p>Extensor EQUIPO SORO FOTOSSENSÍVEL, aplicação para perfusão, material PVC AMBAR cristal, COMPRIMENTO MÍNIMO 120 cm, tipo pinça corta fluxo, tipo conector luer lock macho e luer fêmea com tampas, estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro na Anvisa/MS.</p>	UNIDADE
39	459690	EBS00578	<p>Extensor EQUIPO SORO, aplicação para perfusão, material PVC cristal, COMPRIMENTO MÍNIMO 120 cm, tipo pinça corta fluxo, tipo conector luer lock macho e luer fêmea com tampas rosqueáveis, estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro na Anvisa/MS.</p>	UNIDADE
40	338605	EBS00092	<p>Lanceta universal para amostra de sangue capilar com agulha 21 a 24 G (ADULTO). Sistema de punção retrátil, estéril, de uso único. Profundidade de penetração 1,5 mm a 2,2 mm; lanceta trifacetada e siliconada; COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo a NR 32 corpo do lancetador e gatilho compostos por polipropileno. Embalagem contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE
41	338605	EBS05272	<p>Lanceta universal para amostra de sangue capilar com agulha 25 a 28 G (ADULTO). Sistema de punção retrátil, estéril, de uso único. PROFUNDIDADE DE PENETRAÇÃO 1,5 mm a 2,0 mm; lanceta trifacetada e siliconada; COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo a NR 32 corpo do lancetador e gatilho compostos por polipropileno. Embalagem contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE

42	439622	EBS00072	Seringa descartável 01 mL, SEM AGULHA (INSULINA), volume 100 UI, graduada com intervalo de 10 em 10 UI, com subdivisão de 2 em 2 unidades, com alto grau de precisão, sem espaço morto (resíduo zero), cilindro em polipropileno transparente que permita a visualização do líquido aspirado, com escala nítida de medidas, traços e números de inscrição claros e legíveis, conexão bico slip; êmbolo deslizável, ajustado ao corpo da seringa, de modo a impedir a entrada de ar, com anel de retenção de borracha fixado em sua extremidade. Apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
43	439681	EBS05112	Seringa descartável 03 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER LOCK. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
44	439625	EBS00075	Seringa descartável 03 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 0,5 mL, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
			Seringa descartável 05 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM	

45	439698	EBS08348	DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, estéril. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER LOCK. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
46	439698	EBS13760	Seringa descartável 05 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, estéril. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER SLIP. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
47	439624	EBS00076	Seringa descartável 05 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 1 mL, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
			Seringa descartável 10 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado,	

48	439707	EBS05110	<p>tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL.</p> <p>Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER LOCK. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml.</p> <p>Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32.</p> <p>Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE
49	439707	EBS13757	<p>Seringa descartável 10 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL.</p> <p>Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER SLIP. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml.</p> <p>Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32.</p> <p>Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE
50	439626	EBS00077	<p>Seringa descartável 10 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 1 mL, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE
			<p>Seringa descartável 10 ml, COM BICO LUER SLIP CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com</p>	

51	439626	EBS05355	escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 1 ml, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirogênica. ESTÉRIL e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
52	439710	EBS05111	Seringa descartável 20 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER LOCK. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada a cada 5 ml e com traços longos e secundários a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
53	439710	EBS13759	Seringa descartável 20 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER SLIP. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada a cada 5 ml e com traços longos e secundários a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE

54	439627	EBS00078	Seringa descartável 20 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 5 mL, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
55	439627	EBS00079	Seringa descartável 20 mL, COM BICO LUER SLIP, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação com tinta permanente precisa milimetrada e numerada a cada 5 mL com traços longos e secundários a cada 1 mL. Números legíveis, êmbolo deslizável ajustado ao corpo da seringa com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Flange com formato anatômico. Atóxica, apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
56	439629	EBS00080	Seringa descartável 60 mL, COM BICO LUER SLIP CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação com tinta permanente precisa, traços a cada 2 mL e numeração de 10 em 10 mL, números legíveis, êmbolo deslizável ajustado ao corpo da seringa com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Flange com formato anatômico. Atóxica, apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
57	439629	EBS00081	Seringa descartável de 50 a 60 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação com tinta permanente precisa, traços a cada 2 mL e numeração de 10 em 10 mL, números legíveis, êmbolo deslizável ajustado ao corpo da seringa com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Flange com formato anatômico. Atóxica, apirogênica. Estéril e	UNIDADE

			descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	
58	460663	EBS05211	Seringa PARA INSULINA DE 0,5 ml (50 UI), COM AGULHA FIXA e curta sem espaço residual, de 6 a 8 mm x 0,23 a 0,38 mm ou 30 G x 5/16 pol., bisel trifacetado, CONFECCIONADA EM POLIPROPILENO TRANSLÚCIDO E TRANSPARENTE, atóxico, com graduação externa milimetrada de 1 em 1 unidades, nítida e permanente, êmbolo com trava, pistão de borracha siliconizada, SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32, apirogênica, ESTÉRIL e descartável, embalagem individual com abertura em pétala e asséptica, deverá atender a RDC nº 3 de 04/02/2011.	UNIDADE
59	439660	EBS08342	Seringa para INSULINA de 1 ml (100 UI), COM AGULHA 13 x 0,45 mm ou 26 G 1/2, bisel trifacetado, confeccionada em polipropileno translúcido e transparente, atóxico, com graduação externa milimetrada com intervalo de 10 em 10 UI, com subdivisão de 2 em 2 unidades, nítida e permanente. Tipo luer, com localização central, êmbolo com trava, pistão de borracha siliconizada. COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Apirogênica. ESTÉRIL e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
60	439663	EBS00073	Seringa para INSULINA de 1 mL (100 UI), COM AGULHA de 13 x 0,33 (+/- 0,3) mm ou 29 G x 1/2, bisel trifacetado, confeccionada em polipropileno translúcido e transparente, atóxico, com graduação externa milimetrada com intervalo de 10 em 10 UI, com subdivisão de 2 em 2 unidades, nítida e permanente. Tipo luer, com localização central, êmbolo com trava, pistão de borracha siliconizada. Sistema de segurança segundo NR 32. Apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
			Seringa TUBERCULÍNICA 1 mL, COM AGULHA 13 mm x 0,30 a 0,38 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA conforme NR 32. Cilindro em	

61	448228	EBS00074	polipropileno, transparente para nítida visualização do líquido aspirado. Escala de graduação aplicada a sua superfície externa, com alto grau de precisão, com traços e números legíveis, isenta de falhas, graduada de 0,1 em 0,1 mL, subdividida a cada 0,01 mL. Êmbolo com anel de retenção em sua extremidade distal possibilitando perfeito deslize, impedindo desprendimento do êmbolo do cilindro, sem deixar espaço perdido. Todo material deve ser atóxico, isento de resíduos e impurezas, resistente e seguro. Estéril, uso único. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE
----	--------	----------	--	---------

A listagem inicial dos itens pode ser alterada no decorrer das discussões da EPC e terão sua lista atualizada no Termo de Referência.

A solução identificada para atendimento do objeto foi a adoção do Sistema de Registro de Preços - SRP, com base no Artigo 3º do Decreto nº 11.462/23.

- quando, pelas características do objeto, houver necessidade de contratações permanentes ou frequentes;

- quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida, como quantidade de horas de serviço, postos de trabalho ou em regime de tarefa;

- quando for conveniente para atendimento a mais de um órgão ou a mais de uma entidade, inclusive nas compras centralizadas;

O procedimento de aquisição será conduzido por meio de modalidade de licitação denominada Pregão, na forma eletrônica, em portais de compras de acesso público na internet, de acordo com o Inciso IV, art. 4º, do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RLCE 2.0.

A respeito da quantidade a ser contratada, o art. 125, inciso III, do RLCE 2.0, prevê que o planejamento da aquisição de bens deve considerar a expectativa de consumo anual e observar, na determinação das unidades e quantidades a serem adquiridas, o consumo e utilização prováveis, cuja estimativa deve ser obtida, sempre que possível, mediante adequadas técnicas quantitativas. Assim, mesmo no registro de preços, em que não há obrigatoriedade de aquisição, a estimativa deve ser a mais fiel possível, para que não se crie falsa expectativa no fornecedor. Essa medida é de fundamental importância para evitar que o fornecedor que, em razão do volume licitado, tenha praticado valores atrativos à Ebserh, não se interesse em participar de certames futuros ao constatar que o quantitativo efetivamente adquirido em contratações anteriores teria sido ínfimo frente ao seu custo de fornecimento.

O quantitativo estimado para 12 (doze) meses leva em consideração a padronização dos itens comuns, de acordo com o Catálogo Padronizado de Produtos para Saúde da Rede Ebserh, e o consumo histórico de consumo médio de utilização do produto em cada unidade hospitalar participante, bem como as alterações mais recentes em termos de atualização e relação custo-benefício.

Cabe destacar que essa compra visa fornecer registros de preço para utilização no HU-UFRR.

Contudo, caso os produtos não sejam utilizados em sua totalidade pelo HU-UFRR ou alguma unidade hospitalar da Rede Ebserh apresente a necessidade de aquisição, os saldos registrados nas Atas poderão ser remanejados para as demais unidades, de acordo com a conveniência da administração e aceite da empresa contratada.

O quantitativo foi apresentado pela governança do HU-UFRR, com apoio da Comissão de Padronização de Produtos para Saúde da unidade hospitalar. Adicionalmente, foi realizada uma análise dos dados, pelo Serviço de Gestão de Estoque (SGE), com apoio do Grupo de Trabalho de Suprimentos para transição do HU-UFRR junto a Rede Ebserh para fins de checagem dos dados preenchidos. No entanto, tendo em vista que este levantamento de dados de estoque ocorreu de forma manual, que o prazo para a entrega desta contratação é curto (que prejudicaria o planejamento da contratação) e que os dados levantados podem variar excessivamente, nos casos de dúvidas, a EPC definiu por manter os quantitativos apresentados pela unidade hospitalar.

8.2 Emissão de Nota de Empenho e Ordem de Fornecimento

As unidades contratantes emitirão Notas de Empenho para formalizar cada contratação decorrente de ARP de forma descentralizada, que serão encaminhadas ao fornecedor juntamente com uma Ordem de Fornecimento, respeitados os quantitativos por hospital.

As seguintes diretrizes devem ser consideradas na emissão de Ordens de Fornecimento:

- a) O procedimento padrão será de emissão mensal de apenas uma Ordem de Fornecimento por fornecedor;
- b) a unidade contratante poderá, a seu critério, efetuar a emissão de mais de um pedido dentro do mesmo mês por motivos de sazonalidade na produção assistencial ou situações intempestivas que ensejem uma solicitação adicional;
- c) a Ordem de Fornecimento emitida por cada unidade deverá ser de no mínimo 10% (dez por cento) do quantitativo previsto para o item naquela unidade, ressalvado o acordo entre as partes.

Após o recebimento da Ordem de Fornecimento, o fornecedor deve enviar a previsão de entrega dos insumos em até 5 (cinco) dias úteis para a equipe de fiscalização, por e-mail, contendo:

- a) Número do Documento Fiscal;
- b) data de emissão do Documento Fiscal;
- c) data prevista para entrega.

8.3 Prazo e local de entrega:

O prazo de entrega dos materiais será fixo de acordo com a localização da cidade das unidades hospitalares, sendo contado após recebimento da Ordem de Fornecimento:

Norte: 20 (vinte) dias corridos;

Centro-oeste: 15(quinze) dias corridos;

Nordeste: 20 (vinte) dias corridos;

Sudeste: 15(quinze) dias dias corridos;

A entrega do materiais deverá ser efetuada no almoxarifado de cada unidade hospitalar, conforme endereço constante no Edital, no horário das 08:00 às 17:00 horas, nos dias úteis, salvo solicitação autorizada pela equipe de fiscalização do contrato.

A data prevista para entrega deve ser comunicada pela Contratada diretamente a cada unidade hospitalar, sendo que qualquer alteração na data de entrega prevista deve ser comunicada previamente à unidade pela Contratada, respeitado o prazo máximo de entrega previsto no Termo de Referência.

8.4 Condições de entrega:

Os itens entregues deverão ser acompanhados da Nota Fiscal, que deverá conter, além dos itens obrigatórios pela legislação vigente, o número da Ordem de Fornecimento e o número da Nota de Empenho correspondentes, além de informações como: marca, nome do fabricante, número do lote, data de validade e a quantidade correspondente a cada lote.

Os produtos entregues devem ter o prazo de validade mínimo de 18 (dezoito) meses restantes, considerando o prazo de validade total especificado no rótulo pelo fabricante, ou para produtos com validade total inferior a 18 (dezoito meses), apresentar vigência mínima de 80% desta, contados do atesto da nota fiscal.

Na impossibilidade de fornecer o produto que atenda os prazos mínimos anteriormente citados, o fornecedor, desde que previamente autorizado pelo contratante, poderá atender ao pedido com validade menor que a estabelecida mediante apresentação de carta de comprometimento de troca do produto em caso de seu vencimento.

Não serão recebidos materiais que apresentarem, nas embalagens, sinais de violação e/ou variação na estrutura, umidade, inadequação em relação ao conteúdo.

Os materiais que se deteriorarem ou perderem suas características durante a validade ou vida útil, desde que em condições normais de estocagem, uso e/ou manuseio, deverão ser trocados no prazo determinado pelas unidades hospitalares contados da comunicação formal da Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque.

São de responsabilidade da Contratada as condições de conservação dos materiais entregues, abrangendo inclusive resistência das embalagens, data de validade, temperaturas exigidas, presença de sujidade, material estranho e insetos.

O armazenamento e o transporte dos materiais deverão atender às especificações técnicas (temperatura, calor, umidade, luz) determinadas pela Anvisa.

Deverá constar na embalagem do material: nome e CNPJ do fabricante ou distribuidor, procedência, nº do lote, prazo de validade, nº do registro no Ministério da Saúde.

Os materiais adquiridos pela Contratante poderão ser acompanhados de laudos de análise do fabricante para cada lote entregue, a critério da unidade requisitante, que, conforme sua necessidade, poderá solicitar detalhamentos sobre as especificações técnicas do produto, estabelecidas pelo fabricante como padrão de qualidade.

A fim de comprovar a qualidade do produto contratado, caso haja queixa técnica ou suspeita de irregularidade da Contratada, a Contratante poderá solicitar, a qualquer momento, amostras para análise.

Caso o material ofertado apresente suspeita de irregularidade, a Contratada deverá arcar com os custos da análise em laboratórios da REBLAS (Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde).

Os laudos emitidos serão considerados suficientes para exigir a substituição do produto quando o resultado da análise for desfavorável, ou seja, diferente das especificações prometidas pelo fabricante; sendo que todo produto considerado impróprio ao uso será encaminhado à Vigilância Sanitária para a inutilização, nos termos legais.

Os materiais recebidos estarão sujeitos à análise extemporânea e cancelamento da aquisição com vistas a ações de tecnovigilância realizadas pela Rede Ebserh em quaisquer de suas Unidades Hospitalares.

A(s) empresa(s) vencedora(s) deverá (ão) emitir notas fiscais de venda.

8.5 Recebimento provisório:

Os materiais serão recebidos provisoriamente no prazo de 5 (cinco) dias úteis, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

Os materiais poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

Em caso de constatação, a qualquer tempo, de desvios na qualidade, defeitos de fabricação ou alterações da estabilidade, dentro do prazo de validade, que comprometam a integridade do produto, bem como má-fé do fornecedor, condições inadequadas de transporte ou em desacordo com as especificações exigidas, a Contratada fica obrigada a substituir, às suas expensas, o produto defeituoso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da constatação do vício do produto com a consequente notificação junto ao fornecedor.

As informações sobre os lotes e validade deverão constar na nota fiscal (NFE) e precisam convergir com o material entregue. Caso existam divergências, a Equipe de Fiscalização do Contrato (EFC) ou Equipe de Fiscalização da Ata de Registro de Preços (EFARP) irá formalizar junto ao fornecedor a necessidade da Carta de Correção de informações, visto que é através das informações da nota fiscal que são tratados possíveis desvios de qualidade, notificações no Vigihosp e/ou alertas de tecnovigilância e farmacovigilância.

Para entrega de lotes com validade inferiores às previstas no edital e/ou contrato, a Equipe de Fiscalização do Contrato (EFC) ou Equipe de Fiscalização da Ata de Registro de Preços (EFARP) poderá formalizar junto ao fornecedor a necessidade da Carta de Compromisso de Troca de material em caso de perda futura por validade vencida, caso venha a aceitar o material.

8.6 Recebimento definitivo:

Os materiais serão recebidos definitivamente no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

O recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução do objeto, será realizado pelo gestor do contrato.

O gestor do contrato analisará os relatórios e toda a documentação apresentada pela fiscalização técnica e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicará as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à Contratada, por escrito, as respectivas correções.

O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

Podendo no recebimento definitivo, a carga ser recusada pela Equipe de Fiscalização do Contrato (EFC) ou Equipe de Fiscalização da Ata de Registro de Preços (EFARP), tanto de forma integral ou parcial, toda informação divergente do contrato, o fato gerador para a recusa, será formalmente registrado e comunicado ao fornecedor, respeitados os prazos inseridos no edital do processo licitatório.

A recusa da nota fiscal poderá ser feita devido à ausência de documentação exigível, negação por parte do fornecedor sobre a troca parcial, negação de emissão de cartas de correção e de Compromisso de Troca de material, ou mesmo por conta de demais não conformidades ocorridas durante as etapas do processo de recebimento.

Em caso de recebimento parcial da nota fiscal, a Equipe de Fiscalização do Contrato (EFC) ou Equipe de Fiscalização da Ata de Registro de Preços (EFARP) poderá disponibilizar o material parcialmente recebido e atestado para utilização. Contudo, será estabelecido um prazo ao fornecedor para solução do problema. Caso o fornecedor não resolva a questão até o prazo estipulado, que poderá ser equivalente ao prazo regular de entrega do edital/contrato, a Equipe de Fiscalização do Contrato (EFC) ou Equipe de Fiscalização da Ata de Registro de Preços (EFARP) deverá proceder com a instrução de pagamento da nota fiscal ao fornecedor, com a glosa referente aos quantitativos e/ou produtos em não conformidade. Para solução do problema, como melhores práticas, o fornecedor poderá entregar o material correto através de nota de simples remessa ou apresentar nota fiscal de devolução dos materiais e/ou quantidades não conformes da carga inicial. Caso o fornecedor se negue a entregar a nota fiscal de devolução a glosa é suficiente para solução do problema. Ainda mais, nos casos em que o fornecedor não realize o recolhimento do produto em até 45 dias, o hospital poderá dar fim a carga em desconformidade.

9. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Os quantitativos foram definidos com base em consulta realizada previamente pelo Serviço de Gestão de Estoque/DAI com os HU-UFRR, por meio do Processo SEI n.º 23876.000068/2024-71, cujas informações encontram-se na tabela abaixo:

Nº do Item	CATMAT	Código Ebserh	Descrição detalhada do objeto	Apresentação	Quantidades
1	603043	EBS04908	Agulha (cânula) PARA BIÓPSIA DE TECIDOS MOLES tipo TRUCUT 16 G x 150 mm - descartável, mandril com gaveta para armazenamento do fragmento (guilhotina), SEMIAUTOMÁTICA, AÇO INOXIDÁVEL, com protetor, ESTÉRIL, com duas opções de disparo, cânula centimetrada com marcação ecogênica de um em um centímetro e ponta ecogênica. Embalagem individual em papel grau cirúrgico com abertura em pétala asséptica, com dados de identificação e procedência, tempo de validade e registro no Ministério da Saúde.	UNIDADE	780
2	605315	EBS01221	Agulha DE BIÓPSIA DE MEDULA ÓSSEA 8 G X 10 cm. AGULHA EM AÇO INOX. Extremidade distal cônica, empunhadura anatômica, conexão para seringa tipo luer lock. Estéril. Embalagem individual em papel grau cirúrgico com abertura em pétala asséptica, com dados de identificação do produto e procedência, tempo de validade e registro no Ministério da Saúde.	UNIDADE	780
			Agulha DE MIELOGRAMA 16 G (cânula para aspirado de medula óssea). AGULHA EM AÇO INOX MEDINDO 7,5 cm. Extremidade distal cônica, empunhadura anatômica, cânula e		

3	605311	EBS01219	o mandril COM PONTA BISELADA. Conexão para seringa tipo luer lock. Estéril. Embalagem individual em papel grau cirúrgico com abertura em pétala asséptica, com dados de identificação e procedência, tempo de validade, lote e registro no Ministério da Saúde.	UNIDADE	312
4	605305	EBS04976	Agulha DE MIELOGRAMA 8 G (cânula para aspirado de medula óssea). Agulha EM AÇO INOX MEDINDO 15 cm. Extremidade distal cônica, empunhadura anatômica, cânula e o mandril com ponta biselada. Conexão para seringa tipo luer lock. ESTÉRIL. Embalagem individual em papel grau cirúrgico com abertura em pétala asséptica, com dados de identificação do produto e procedência, tempo de validade e registro no Ministério da Saúde.	UNIDADE	780
5	397513	EBS00002	Agulha HIPODÉRMICA 13 x 0,45 mm (26 G 1/2). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	4.992
6	397510	EBS00003	Agulha HIPODÉRMICA 20 x 0,55 mm (24 G 3/4). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	7.800
7	397507	EBS00004	Agulha HIPODÉRMICA 25 x 0,6 mm (23 G 1). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	7.800
8	397505	EBS00005	Agulha HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	46.800
			Agulha HIPODÉRMICA 25 x 0,8 mm (21 G 1). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado,		

9	397502	EBS00006	canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	15.600
10	397506	EBS00007	Agulha HIPODÉRMICA 30 x 0,7 mm (22 G 1 1/4). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	7.800
11	397503	EBS00008	Agulha HIPODÉRMICA 30 x 0,8 mm (21 G 1 1/4). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	46.800
12	397494	EBS00009	Agulha HIPODÉRMICA 40 x 1,2 mm (18 G 1 1/2). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	46.800
13	439800	EBS02258	Agulha HIPODÉRMICA 40 X 1,6 mm (16 G x 1 1/2). Cânula de aço inoxidável reta, parede fina, siliconada, bisel trifacetado, canhão translúcido com adaptação universal, livre de rebarbas e resíduos de manufatura do aço, atóxico, encaixe seguro e protetor de encaixe firme. COM SISTEMA DE SEGURANÇA acoplado à agulha e segundo NR32. Estéril. Descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	46.800
14	389218	EBS00022	Agulha para ANESTESIA RAQUIDIANA E PUNÇÃO LIQUÓRICA (coleta de líquido), CALIBRE 25 G COM COMPRIMENTO DE 3 1/2 polegadas (cerca de 90 mm), em aço inox, com ponta tipo QUINCKE com mandril metálico, isenta de rebarbas ou imperfeições. Cânula de paredes finas, canhão tipo luer lock, translúcido e internamente cônico, com conexão perfeita com dispositivos. Tampa protetora. Estéril, descartável, uso único. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização. Registro na Anvisa.	UNIDADE	780

15	389250	EBS00026	Agulha para ANESTESIA RAQUIDIANA E PUNÇÃO LIQUÓRICA (coleta de líquido), CALIBRE 26 G COM COMPRIMENTO DE 3 1/2 polegadas (cerca de 90 mm), em aço inox, com ponta tipo QUINCKE com mandril metálico, isenta de rebarbas ou imperfeições. Cânula de paredes finas, canhão tipo luer lock, translúcido e internamente cônico, com conexão perfeita com dispositivos. Tampa protetora. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	780
16	389941	EBS00029	Agulha para ANESTESIA RAQUIDIANA E PUNÇÃO LIQUÓRICA (coleta de líquido), CALIBRE 27 G COM COMPRIMENTO DE 3 1/2 polegadas (cerca de 90 mm), em aço inox, com ponta tipo QUINCKE com mandril metálico, isenta de rebarbas ou imperfeições. Cânula de paredes finas, canhão tipo luer lock, translúcido e internamente cônico, com conexão perfeita com dispositivos. Tampa protetora. Estéril, descartável, uso único. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização. Registro na Anvisa.	UNIDADE	780
17	437176	EBS00036	Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 16 G, comprimento cerca de 50 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugado e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGÜÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único. Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.	UNIDADE	4.680
18	437177	EBS00037	Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 18 G, comprimento cerca de 45 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugado e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGÜÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura	UNIDADE	16.380

			segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único. Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.		
19	437178	EBS00038	Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 20 G, comprimento cerca de 32 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único. Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.	UNIDADE	23.400
20	437179	EBS00039	Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 22 G, comprimento cerca de 25 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único. Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.	UNIDADE	15.600
21	441271	EBS00041	Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 24 G, comprimento cerca de 14 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL,	UNIDADE	15.600

			<p>DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único. Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.</p>		
22	437180	EBS00040	<p>Cateter INTRAVENOSO PERIFÉRICO, do tipo por fora da agulha nº 24 G, comprimento cerca de 19 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA e inviolável. Mandril confeccionado em aço inox siliconizado com agulha de bisel AFIADO, FILTRO HIDRÓFOTO com extremidade lisa, conector luer lock, cônica e atraumática, cateter em poliuretano, sem efeito memória, com ponta resistente sem rasgar, enrugar e liberar resíduos, flexível, de fácil manuseio, câmara de refluxo com filtro, que permita perfeita visualização do refluxo sanguíneo, perfeita conexão com extensores e seringas. Câmara de refluxo em CRISTAL, DUPLA CÂMARA DE CONFIRMAÇÃO DO REFLUXO SANGUÍNEO (AGULHA E CATETER), PERMITINDO rápida visualização do refluxo sanguíneo, com empunhadura segura. Suportar PRESSÕES de até 300 PSI, ISENTO de LÁTEX e PVC. Radiopaco, ESTÉRIL, descartável, para terapia intravenosa periférica de MÉDIA PERMANÊNCIA, uso único. Embalagem individual resistente com abertura asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade. Dados de fácil visualização.</p>	UNIDADE	18.330
23	621731	EBS00054	<p>Cateter nasal, TIPO ÓCULOS. Tamanho ADULTO, cerca de 2,10 m, aplicação: oxigenoterapia. Tubo em PVC flexível, pronga em material flexível com contorno arredondado. A prova de deformação e torção, com anel de ajuste em látex /silicone, adaptador conector universal para umidificador. Descartável, estéril, embalagem individual e de fácil manuseio, com identificação do produto, lote e validade. Registro no Ministério da Saúde/Anvisa</p>	UNIDADE	1.560
24	437295	EBS00052	<p>Cateter VENOSO CENTRAL DUPLO LÚMEN, 5 FR, 10 a 15 cm, lúmen distal 18 GA, lúmen proximal 20 GA. Em POLÍMERO biocompatível, flexível, látex-free, radiopaco, termossensível. Marcas centimetradas ao longo do corpo do cateter. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Extensores com conectores coloridos luer lock e identificação dos lúmens distal e proximal. Clamp de vedação do fluxo em cada via. Aletas laterais para suturas. Acompanha: fio guia metálico, com ponta em J para evitar traumas vasculares e sistema de passagem com uma mão para facilitar o</p>	UNIDADE	780

			<p>procedimento, dilatadores em polipropileno. Todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura.</p> <p>Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma, adaptação segura à dispositivos de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente. Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.</p>		
25	437298	EBS00053	<p>Cateter VENOSO CENTRAL DUPLO LÚMEN, 7 FR, 20 a 30 cm, com agulha introdutora 18 G x 6,36 (+/- 1) cm, em POLÍMERO biocompatível, flexível, látex-free, radiopaco, termossensível. Marcas centimetradas ao longo do corpo do cateter. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Extensores com conectores coloridos luer lock e identificação dos lúmens distal e proximal. Clamp de vedação do fluxo em cada via. Aletas laterais para suturas. Acompanha: fio guia metálico, com ponta em J para evitar traumas vasculares e sistema de passagem com uma mão para facilitar o procedimento, dilatadores em polipropileno. Todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura.</p> <p>Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma, adaptação segura à dispositivos de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente. Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.</p>	UNIDADE	1.560
26	437288	EBS05132	<p>Cateter VENOSO CENTRAL MONO LÚMEN, 16 G x 20 cm, em POLÍMERO biocompatível ou SILICONE, flexível, LÁTEX-FREE, RADIOPACO, termossensível. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Uso com técnica de introdução por dentro da agulha. Acompanha: AGULHA para punção com cânula reta siliconizada, bisel trifacetado, afiado, cone fêmea rosqueável e capa protetora; FIO GUIA; DILATADOR; CAPA PROTETORA em plástico transparente, incolor, maleável; e TRAVA para fixação. Todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura.</p> <p>Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma, adaptação segura aos dispositivos de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente. Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.</p>	UNIDADE	780

27	437286	EBS04930	<p>Cateter VENOSO CENTRAL MONO LÚMEN, 18 G x 20 cm, em POLÍMERO biocompatível ou SILICONE, flexível, LÁTEX-FREE, RADIOPACO, termossensível. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Uso com técnica de introdução por dentro da agulha. Acompanha: agulha para punção com cânula reta siliconizada, bisel trifacetado, afiado, cone fêmea rosqueável e capa protetora; fio guia; capa protetora em plástico transparente, incolor, maleável; e trava para fixação.</p> <p>Todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura. Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma, adaptação segura ao dispositivo de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente.</p> <p>Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.</p>	UNIDADE	780
28	437287	EBS05000	<p>Cateter VENOSO CENTRAL MONO LÚMEN, 22 G x 10 a 15 cm, 4 FR EM POLIURETANO OU SILICONE, flexível, LÁTEX-FREE, RADIOPACO, termossensível e biocompatível. Ponta macia e flexível para evitar lesão vascular. Uso com técnica de introdução por dentro da agulha. Acompanha: agulha para punção com cânula reta siliconizada, bisel trifacetado, afiado, cone fêmea rosqueável e capa protetora; fio guia metálico, centimetrado, 45 cm, com ponta em J Para evitar traumas vasculares e sistema de passagem com uma mão para facilitar o procedimento; dilatador em polipropileno, e trava para fixação, clamp de vedação do fluxo, capa protetora em plástico transparente, incolor, maleável; todo material deve ser resistente, atóxico, apirogênico, isento de resíduos ou impurezas, ter flexibilidade, demarcação e fixação segura. Propiciar penetração suave na pele, com o mínimo de trauma, adaptação segura aos dispositivos de infusão, técnica de introdução segura, fácil manuseio e estar de acordo com a legislação vigente. Embalagem única resistente com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e possuir registro na Anvisa/MS.</p>	UNIDADE	780
29	437164	EBS00087	<p>Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 19, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.</p>	UNIDADE	7.800
30	437166	EBS00088	<p>Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 21, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual</p>	UNIDADE	15.600

			em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.		
31	437167	EBS00089	Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 23, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	31.200
32	437165	EBS00090	Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 25, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	15.600
33	437187	EBS00091	Dispositivo intravenoso periférico (ESCALPE) nº 27, com agulha em aço inoxidável, bisel curto, trifacetado, siliconizado, COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Aletas de plástico flexível e resistente. Tubo em PVC, flexível e transparente, atóxico, comprimento de 25 cm (+/- 5 cm), conector luer lock, com tampa. Embalagem individual em papel grau cirúrgico, com filme plástico, com espaço mínimo de 01 (+/- 0,1) cm para abertura assegurando a esterilidade do produto, embalagem resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	15.600
34	609779	EBS00526	Equipo de HEMOTRANSFUSÃO GRAVITACIONAL. Tipo PONTA PERFURANTE, em PVC cristal, macrogotas, com câmara de gotejamento dupla, flexível. Primeira câmara com filtro de sangue para retenção de coágulo e a segunda câmara transparente permitindo a visualização do gotejamento. Filtro de retenção de coágulos com no mínimo 170 micra, tampa protetora. Tubo extensor em PVC, atóxico, transparente, flexível com medida mínima de 150 cm, pinça rolete que não apresente excessiva resistência, assegurando precisão da dosagem do volume infundido permitindo o controle de infusão de pequenos volumes. Corta-fluxo e terminal luer lock com protetor, descartável e estéril.	UNIDADE	5.460

			Embalagem individual com abertura asséptica, contendo identificação do produto, lote, validade e registro no MS /Anvisa.		
35	609572	EBS00571	<p>Equipo GRAVITACIONAL MACROGOTAS FOTOSSENSÍVEL PARA ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS. Material PVC AMBAR, com suspiro, injetor lateral com membrana autocicatrizante, filtro, bico perfurante bifacetado com tampa de proteção, câmara de gotejamento flexível e transparente, com tubo de extensão em PVC com COMPRIMENTO DE 1,5 (+/- 0,05) m, com pinça rolete que não apresente excessiva resistência permitindo o controle de infusão de pequenos volumes e pinça clamp para fechamento, conector de plástico tipo luer lock, com tampa de proteção. Estéril. Acompanha capa para frasco que contenham soluções fotossensíveis. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro no MS/Anvisa.</p>	UNIDADE	15.600
36	609453	EBS00569	<p>Equipo GRAVITACIONAL MACROGOTAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS. Com entrada de ar com filtro, injetor lateral com membrana autocicatrizante, filtro, ponta perfurante bifacetado com tampa de proteção, câmara de gotejamento flexível e transparente, com tubo de extensão em PVC transparente e flexível, com COMPRIMENTO MÍNIMO DE 1,5 m, com pinça rolete que não apresente excessiva resistência permitindo o controle de infusão de pequenos volumes e para fechamento, conector de plástico tipo luer lock, com tampa de proteção.</p> <p>Informações adicionais: câmara de macrogotas flexível liberando 20 gotas/ml com filtro de 15 micra para fluido e filtro bacteriano para ar e conector macho com protetor que permita a retirada do ar de forma asséptica, sem a retirada da tampa protetora. Material atóxico, apirogênico, biocompatível, estéril e de uso único. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro na Anvisa/MS.</p>	UNIDADE	115.268
37	609507	EBS00570	<p>Equipo GRAVITACIONAL MICROGOTAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS. Ponta perfurante com tampa protetora adaptável com segurança a todos frascos de soluções. Câmara de gotejamento flexível e transparente com filtro de partículas de 15 (+/-0,05) micras.</p> <p>Respiro de ar para evitar colapamento do tubo com filtro bacteriológico de 0,2 micras em PVC transparente, com medida mínima de 150 cm. Conector luer lock com tampa e filtro adequado para eliminação de ar do tubo sem precisar abrir o sistema. Pinça rolete que não apresente excessiva resistência, assegurando precisão da dosagem do volume infundido e clamp para fechamento, permitindo o controle de infusão de pequenos volumes. Injetor lateral valvulado (sem a utilização de agulha). Estéril. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro no MS/Anvisa.</p>	UNIDADE	15.600

38	459687	EBS00577	Extensor EQUIPO SORO FOTOSSENSÍVEL, aplicação para perfusão, material PVC AMBAR cristal, COMPRIMENTO MÍNIMO 120 cm, tipo pinça corta fluxo, tipo conector luer lock macho e luer fêmea com tampas, estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro na Anvisa/MS.	UNIDADE	7.800
39	459690	EBS00578	Extensor EQUIPO SORO, aplicação para perfusão, material PVC cristal, COMPRIMENTO MÍNIMO 120 cm, tipo pinça corta fluxo, tipo conector luer lock macho e luer fêmea com tampas rosqueáveis, estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização e registro na Anvisa/MS.	UNIDADE	7.800
40	338605	EBS00092	Lanceta universal para amostra de sangue capilar com agulha 21 a 24 G (ADULTO). Sistema de punção retrátil, estéril, de uso único. Profundidade de penetração 1,5 mm a 2,2 mm; lanceta trifacetada e siliconada; COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo a NR 32 corpo do lancetador e gatilho compostos por polipropileno. Embalagem contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	78.000
41	338605	EBS05272	Lanceta universal para amostra de sangue capilar com agulha 25 a 28 G (ADULTO). Sistema de punção retrátil, estéril, de uso único. PROFUNDIDADE DE PENETRAÇÃO 1,5 mm a 2,0 mm; lanceta trifacetada e siliconada; COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo a NR 32 corpo do lancetador e gatilho compostos por polipropileno. Embalagem contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	93.600
42	439622	EBS00072	Seringa descartável 01 mL, SEM AGULHA (INSULINA), volume 100 UI, graduada com intervalo de 10 em 10 UI, com subdivisão de 2 em 2 unidades, com alto grau de precisão, sem espaço morto (resíduo zero), cilindro em polipropileno transparente que permita a visualização do líquido aspirado, com escala nítida de medidas, traços e números de inscrição claros e legíveis, conexão bico slip; êmbolo deslizável, ajustado ao corpo da seringa, de modo a impedir a entrada de ar, com anel de retenção de borracha fixado em sua extremidade. Apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	78.000
43	439681	EBS05112	Seringa descartável 03 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER LOCK. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que	UNIDADE	234.000

			depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.		
44	439625	EBS00075	Seringa descartável 03 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 0,5 mL, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirrogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	78.000
45	439698	EBS08348	Seringa descartável 05 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, estéril. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER LOCK. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	156.000
46	439698	EBS13760	Seringa descartável 05 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, estéril. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER SLIP. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	234.000
47	439624	EBS00076	Seringa descartável 05 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 1 mL, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirrogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	78.000

48	439707	EBS05110	Seringa descartável 10 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER LOCK. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	234.000
49	439707	EBS13757	Seringa descartável 10 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER SLIP. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada em traços longos a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	23.400
50	439626	EBS00077	Seringa descartável 10 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 1 mL, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	156.000
51	439626	EBS05355	Seringa descartável 10 ml, COM BICO LUER SLIP CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 1 ml, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirogênica. ESTÉRIL e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	156.000
			Seringa descartável 20 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER		

52	439710	EBS05111	LOCK. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada a cada 5 ml e com traços longos e secundários a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	46.800
53	439710	EBS13759	Seringa descartável 20 ml, COM AGULHA HIPODÉRMICA 25 x 0,7 mm (22 G 1), COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, e bisel trifacetado, tampa protetora de plástico, descartável, ESTÉRIL. Seringa fabricada em plástico atóxico, esterilizada e embalada individualmente (embalagem em papel grau cirúrgico que garanta sua esterilização e de fácil abertura). ENCAIXE TIPO LUER SLIP. Traços e números de inscrição claros, legíveis e isentos de falhas, sendo a escala numerada a cada 5 ml e com traços longos e secundários a cada 1 ml. Dispositivo de segurança, tipo clipe, que depois de ativado cobre a agulha, em atendimento a NR 32. Êmbolo com trava para prevenir a separação entre o êmbolo e o corpo da seringa. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	78.000
54	439627	EBS00078	Seringa descartável 20 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação precisa milimetrada e numerada a cada 5 mL, traços e números legíveis, êmbolo com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Atóxica, apirrogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	70.200
55	439627	EBS00079	Seringa descartável 20 mL, COM BICO LUER SLIP, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação com tinta permanente precisa milimetrada e numerada a cada 5 mL com traços longos e secundários a cada 1 mL. Números legíveis, êmbolo deslizável ajustado ao corpo da seringa com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Flange com formato anatômico. Atóxica, apirrogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	70.200
56	439629	EBS00080	Seringa descartável 60 mL, COM BICO LUER SLIP CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação com tinta permanente precisa, traços a cada 2 mL e numeração de 10 em 10 mL, números legíveis, êmbolo deslizável ajustado ao corpo da seringa com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Flange com formato anatômico. Atóxica, apirrogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	39.000

57	439629	EBS00081	Seringa descartável de 50 a 60 mL, COM BICO LUER LOCK CENTRAL, cilindro em polipropileno transparente com escala de graduação com tinta permanente precisa, traços a cada 2 mL e numeração de 10 em 10 mL, números legíveis, êmbolo deslizável ajustado ao corpo da seringa com trava e ponteira de borracha siliconizada, com perfeito ajuste e deslize êmbolo-cilindro. Flange com formato anatômico. Atóxica, apirrogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	39.000
58	460663	EBS05211	Seringa PARA INSULINA DE 0,5 ml (50 UI), COM AGULHA FIXA e curta sem espaço residual, de 6 a 8 mm x 0,23 a 0,38 mm ou 30 G x 5/16 pol., bisel trifacetado, CONFECCIONADA EM POLIPROPILENO TRANSLÚCIDO E TRANSPARENTE, atóxico, com graduação externa milimetrada de 1 em 1 unidades, nítida e permanente, êmbolo com trava, pistão de borracha siliconizada, SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32, apirrogênica, ESTÉRIL e descartável, embalagem individual com abertura em pétala e asséptica, deverá atender a RDC nº 3 de 04/02/2011.	UNIDADE	7.800
59	439660	EBS08342	Seringa para INSULINA de 1 ml (100 UI), COM AGULHA 13 x 0,45 mm ou 26 G 1/2, bisel trifacetado, confeccionada em polipropileno translúcido e transparente, atóxico, com graduação externa milimetrada com intervalo de 10 em 10 UI, com subdivisão de 2 em 2 unidades, nítida e permanente. Tipo luer, com localização central, êmbolo com trava, pistão de borracha siliconizada. COM SISTEMA DE SEGURANÇA segundo NR 32. Apirrogênica. ESTÉRIL e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	78.000
60	439663	EBS00073	Seringa para INSULINA de 1 mL (100 UI), COM AGULHA de 13 x 0,33 (+/- 0,3) mm ou 29 G x 1/2, bisel trifacetado, confeccionada em polipropileno translúcido e transparente, atóxico, com graduação externa milimetrada com intervalo de 10 em 10 UI, com subdivisão de 2 em 2 unidades, nítida e permanente. Tipo luer, com localização central, êmbolo com trava, pistão de borracha siliconizada. Sistema de segurança segundo NR 32. Apirrogênica. Estéril e descartável. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.	UNIDADE	47.736
61	448228	EBS00074	Seringa TUBERCULÍNICA 1 mL, COM AGULHA 13 mm x 0,30 a 0,38 mm. COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA conforme NR 32. Cilindro em polipropileno, transparente para nítida visualização do líquido aspirado. Escala de graduação aplicada a sua superfície externa, com alto grau de precisão, com traços e números legíveis, isenta de falhas, graduada de 0,1 em 0,1 mL, subdividida a cada 0,01 mL. Êmbolo com anel de retenção em sua extremidade distal possibilitando perfeito deslize, impedindo desprendimento do êmbolo do cilindro, sem deixar espaço perdido. Todo material deve ser	UNIDADE	46.800

			atóxico, isento de resíduos e impurezas, resistente e seguro. Estéril, uso único. Embalagem individual resistente com abertura em pétala asséptica, contendo a identificação do produto, lote e validade de fácil visualização.		
--	--	--	--	--	--

10. Estimativa do Valor da Contratação

[Conteúdo Sigiloso | Justificativa: Art. 13 do RLCE]

Valor (R\$):

A estimativa básica e preliminar de preços para a contratação será mantida em sigilo, nos termos do art. 34 da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e será juntada como anexo em processo restrito, relacionado ao principal, a ser aberto para o registro da pesquisa de preços.

11. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

O objeto será parcelado considerando o disposto no Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh:

Art. 125. O planejamento de aquisição de bens deve considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

(...)

V - atendimento aos princípios:

- a) da padronização, considerando a compatibilidade de especificações estéticas, técnicas ou de desempenho;
- b) do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso;**
- c) da responsabilidade fiscal, mediante a verificação da despesa estimada com a prevista no planejamento orçamentário.

§ 1º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às aquisições de bens, devem ser considerados:

I - a viabilidade da divisão do objeto em lotes;

II - o aproveitamento das particularidades do mercado local, visando à economicidade, sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade;

III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

§ 2º O parcelamento não será adotado quando:

I - a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do mesmo item ou de vários itens do mesmo fornecedor;

II - o objeto a ser contratado configurar sistema único e integrado e houver a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido;

III - o processo de padronização ou de escolha de marca levar a fornecedor exclusivo.

O parcelamento da solução é a regra, devendo a licitação ser realizada por item sempre que o objeto for divisível, desde que se verifique não haver prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, visando propiciar a ampla participação de licitantes, que embora não disponham de capacidade para execução da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas.

Para o objeto em questão o critério de aceitação será o de menor valor por item, pois não há prejuízo para a solução e os mesmos são ofertados por diversas empresas no mercado.

12. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

O objeto pretendido não guarda interdependência com outras contratações, sejam as já realizadas ou futuras.

13. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação não estava inicialmente prevista no cronograma de Compras Centralizadas de 2024, porém foi criada com o objetivo de alinhar os processos de compra da unidade HU-UFRR em virtude de sua incorporação a rede EBSERH.

Logo, esta aquisição representa uma forma adequada de atender às reais necessidades do HU-UFRR, que está em processo de transição para fazer parte da rede Ebserh, uma vez que possibilita a incorporação de insumos padronizados da rede EBSERH necessários para o mantimento das atividades assistenciais e de ensino deste complexo hospitalar.

14. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Entre os benefícios diretos e indiretos que se almeja com a esta aquisição, destaca-se:

- a) Adquirir de forma mais vantajosa para a instituição materiais de consumo que supram a necessidade, atendendo os requisitos ambientais e econômico-financeiros;
- b) evitar aquisições por meio de dispensa de licitação;
- c) garantir o atendimento das demandas assistenciais, de ensino e pesquisa, atendendo da melhor forma possível os usuários do Sistema Único de Saúde;
- d) promover melhores condições e recursos para atendimento aos pacientes e aprendizagem dos residentes e estudantes
- e) manter abastecimento das unidades hospitalares desse Complexo Hospitalar sob a gestão da Ebserh e fazer reposição dos estoques de **Aquisição de Produtos para Saúde (Agulhas e Seringas, Equipos e Cateteres) para o Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (UFRR/EBSERH).**
- e) com a compra centralizada é esperado que haja economia de recursos humanos e tecnológicos, também que sejam obtidas propostas vantajosas tendo em vista o vulto da contratação.

15. Providências a serem Adotadas

A presente aquisição não requer providências prévias.

16. Possíveis Impactos Ambientais

Em atendimento ao inciso XI do art. 7º da Lei nº 12.305/2010 deve ser dada prioridade aos produtos reciclados e recicláveis, sempre que possível e no que couber, bem como devem ser utilizados critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.

Em consonância com o Art. 4º do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh as seguintes diretrizes devem ser observadas:

Art. 4º As seguintes diretrizes devem ser observadas nas contratações conduzidas pela Ebserh:

(...)

II - busca da maior vantagem competitiva, considerando custos e benefícios diretos e indiretos de natureza econômica, social e ambiental, inclusive os relativos à manutenção, ao desfazimento de bens e resíduos, ao índice de depreciação econômica e a outros fatores de igual relevância;

De acordo com o Art. 5º do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh, também devem ser observadas, no que couber, as normas relativas à:

Art. 5º As contratações devem observar, no que couber para cada tipo de objeto, as normas relativas à:

I - disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados;

II - mitigação dos danos ambientais por meio de medidas condicionantes e de compensação ambiental, que serão definidas no procedimento de licenciamento ambiental;

III - utilização de produtos, equipamentos e serviços que, comprovadamente, reduzam o consumo de energia e de recursos naturais;

IV - avaliação de impactos de vizinhança, observada a legislação urbanística;

V - proteção do patrimônio cultural, histórico, arqueológico e imaterial, inclusive por meio da avaliação do impacto direto ou indireto causado por investimentos realizados pela Ebserh;

VI - acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;

VII - vigilância sanitária, proteção radiológica e demais normas técnicas relacionadas à garantia de qualidade e de disponibilidade sobre infraestrutura, equipamentos e suprimentos.

Parágrafo único. A contratação da qual decorra impacto negativo sobre bens do patrimônio cultural, histórico, arqueológico e imaterial tombados dependerá de prévia autorização da esfera de governo encarregada da proteção do respectivo patrimônio, devendo o impacto ser compensado por meio de medidas determinadas pela Diretoria Executiva, na forma da legislação aplicável.

Além disso, devem ser adotados os seguintes atos de logística sustentável, previstos no Art. 202 do RLCE:

Art. 202. As unidades da Ebserh devem adotar os seguintes atos de logística sustentável com reflexo em seus procedimentos de contratação:

I - adotar práticas de racionalização com o objetivo de melhoria da qualidade do gasto público e contínua busca por economicidade e primazia na gestão dos processos;

II - adotar práticas de sustentabilidade com o objetivo de construir um novo modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades e contratações da unidade;

III - coordenar o fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;

IV - implementar estratégias que garantam a padronização dos processos de trabalho, como a implantação de protocolos assistenciais, procedimentos operacionais padrão e fluxos padronizados, visando à redução de custos e o desenvolvimento das dimensões da qualidade;

V - elaborar Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS no âmbito da unidade, instruindo e designando Comitê Gestor do Plano de Gestão de Logística Sustentável - CGPLS;

VI - relatar à Administração Central da Ebserh as boas práticas realizadas sob a diretriz da gestão sustentável para subsidiar a elaboração do relatório anual de sustentabilidade da empresa.

Em atendimento ao inciso XI do art. 7º da Lei nº 12.305/2010 deve ser dada prioridade aos produtos reciclados e recicláveis, sempre que possível e no que couber, bem como devem ser utilizados critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.

As previsões constantes na Instrução Normativa do Secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG) n.º 01/2020, devem ser observadas:

Art. 5º Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, quando da aquisição de bens, poderão exigir os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental:

I – que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

II – que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

III – que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

IV – que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

§ 1º A comprovação do disposto neste artigo poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências do edital.

Vejam-se, ainda, as previsões do Decreto nº. 7.746/2012:

Art. 2º Na aquisição de bens e na contratação de serviços e obras, a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes adotarão critérios e práticas sustentáveis nos instrumentos convocatórios, observado o disposto neste Decreto.

Parágrafo único. A adequação da especificação do objeto da contratação e das obrigações da contratada aos critérios e às práticas de sustentabilidade será justificada nos autos, resguardado o caráter competitivo do certame.

(...)

Art. 4º Para os fins do disposto no art. 2º, são considerados critérios e práticas sustentáveis, entre outras:

I - baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;

II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;

III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;

V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

VI - uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;

VII - origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras; e

VIII - utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

Art. 5º A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão exigir no instrumento convocatório para a aquisição de bens que estes sejam constituídos por material renovável, reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade.

(...)

Art. 8º A comprovação das exigências apresentadas no instrumento convocatório poderá ser feita por meio de certificação emitida ou reconhecida por instituição pública oficial ou instituição credenciada ou por outro meio definido no instrumento convocatório.

O fornecedor no momento do recolhimento dos materiais não consumidos e que serão por ele descartados, deverá apresentar declaração de que o referido resíduo está sendo tratado e destinado, conforme a legislação ambiental para o caso, inclusive, informando o local onde será destinado e/ou tratado, bem como o nome da pessoa (jurídica ou física) responsável pelo controle e destinação dos referidos materiais caso não seja executado/realizado pelo próprio fornecedor.

Devem ser observadas as orientações dispostas no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis (2021) já detalhadas no item 6. Requisitos da Contratação.

17. Declaração de Viabilidade

A viabilidade da contratação ainda está em estudo.

18. Responsáveis